

ABREU E LIMA, A “CAPITAL DOS EVANGÉLICOS DE PERNAMBUCO”: UM ESTUDO DE CASO NO BAIRRO DO CENTRO

Ester Claudino ¹

RESUMO

Abreu e Lima, município da Região Metropolitana do Recife, destaca-se por sua expressiva população evangélica, que alcançou cerca de 40% dos habitantes em 2010, percentual significativamente superior à média nacional. Essa realidade contribuiu para a instituição do "Dia da Consciência Evangélica", celebrado em 31 de outubro, e para o reconhecimento do município como "Capital dos Evangélicos de Pernambuco", em 2018. Diante desse contexto, este estudo analisou a influência das práticas religiosas pentecostais na dinâmica social e cultural de Abreu e Lima, com enfoque no bairro do Centro. Para isso, foram utilizadas abordagens quantitativas e qualitativas, com base em dados censitários, trabalhos de campo e mapeamento das instituições religiosas presentes na área de estudo. Os resultados evidenciaram a concentração de templos evangélicos no bairro do Centro, destacando a Assembleia de Deus Ministério Abreu e Lima como a denominação de maior presença espacial. Constatou-se ainda que as igrejas exercem funções que ultrapassam a dimensão religiosa, atuando como espaços de sociabilidade, acolhimento e referência na organização do espaço urbano. O estudo contribui para as discussões da Geografia da Religião em Pernambuco e para a compreensão das relações entre religião, cultura e espaço em contextos urbanos.

PALAVRAS-CHAVE: Igrejas Evangélicas; Geografia da Religião; Espaço urbano.

ABREU E LIMA, THE "EVANGELICAL CAPITAL OF PERNAMBUCO": A CASE STUDY IN THE CENTRO NEIGHBORHOOD

ABSTRACT

Abreu e Lima, a municipality in the Metropolitan Region of Recife, stands out for its significant evangelical population, which accounted for approximately 40% of its inhabitants in 2010, a percentage considerably higher than the national average. This reality contributed to the establishment of the “Evangelical Awareness Day,” celebrated on October 31, and to the recognition of the municipality as the “Evangelical Capital of Pernambuco” in 2018. In this context, this study analyzed the influence of Pentecostal religious practices on the social and cultural dynamics of Abreu e Lima, focusing on the downtown area (Centro neighborhood). Quantitative and qualitative approaches were employed, based on census data, fieldwork, and the mapping of religious institutions within the study area. The results revealed a concentration of evangelical churches in the Centro neighborhood, highlighting the Assembleia de Deus Ministério Abreu e Lima as the denomination with the greatest spatial presence. The study also found that these churches perform functions that go beyond the religious sphere, acting as spaces of sociability, support, and reference in the organization of urban space. This research contributes to discussions in the Geography of Religion in Pernambuco and to a broader understanding of the relationships between religion, culture, and space in urban contexts.

KEYWORDS: Evangelical Churches; Geography of Religion; Urban Space

ABREU E LIMA, LA "CAPITAL DE LOS EVANGÉLICOS DE PERNAMBUCO": UN ESTUDIO DE CASO EN EL BARRIO CENTRO

¹Mestre em Geografia, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE; Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal Fluminense (UFF). E-mail: eclaudino@id.uff.br.

RESUMEN

Abreu e Lima, município de la Región Metropolitana de Recife, se destaca por su significativa población evangélica, que alcanzó aproximadamente el 40 % de sus habitantes en 2010, porcentaje considerablemente superior al promedio nacional. Esta realidad contribuyó a la creación del “Día de la Conciencia Evangélica”, celebrado el 31 de octubre, y al reconocimiento del municipio como la “Capital de los Evangélicos de Pernambuco” en 2018. En este contexto, el presente estudio analizó la influencia de las prácticas religiosas pentecostales en la dinámica social y cultural de Abreu e Lima, con énfasis en el barrio Centro. Para ello, se emplearon enfoques cuantitativos y cualitativos, basados en datos censales, trabajo de campo y mapeo de las instituciones religiosas presentes en el área de estudio. Los resultados evidenciaron una concentración de templos evangélicos en el barrio Centro, destacándose la Assembleia de Deus Ministério Abreu e Lima como la denominación con mayor presencia espacial. Asimismo, se constató que las iglesias desempeñan funciones que trascienden la dimensión estrictamente religiosa, actuando como espacios de sociabilidad, acogida y referencia en la organización del espacio urbano. El estudio contribuye a los debates de la Geografía de la Religión en Pernambuco y a la comprensión de las relaciones entre religión, cultura y espacio en contextos urbanos.

PALABRAS CLAVE: Iglesias Evangélicas; Geografía de la Religión; Espacio Urbano.

INTRODUÇÃO

Abreu e Lima é um município integrante da Região Metropolitana do Recife (RMR), situado no litoral norte de Pernambuco e constitui um dos primeiros núcleos de povoamento do período colonial no Nordeste brasileiro. Seu nome, adotado em 1948, homenageia o General José Inácio de Abreu e Lima (1794–1869), militar, político, escritor e jornalista pernambucano, conhecido como “General das Massas”, que conviveu e lutou ao lado de figuras históricas como Simón Bolívar.

Ao longo de sua formação histórica, o município foi cenário de diversas transformações socioespaciais. Inicialmente moldado pelo sistema colonial, teve sua economia baseada no monocultivo da cana-de-açúcar (Carréra; Surya, 2008), atividade que por muito tempo sustentou a dinâmica econômica local. Sua emancipação política ocorreu tardiamente: apenas em 1982 foi elevado à categoria de município pela Lei Estadual n.º 8.950, sendo desmembrado de Paulista (IBGE, 2017). Posteriormente, integrou-se ao processo de industrialização regional e, em julho de 2009, foi criado o Distrito Industrial do município.

A presença da BR-101, que atravessa o território municipal, constitui um elemento marcante da paisagem urbana e influencia diretamente a dinâmica espacial da população. Com a expansão urbana e a intensificação do processo de metropolização em torno da capital pernambucana, Abreu e Lima passou a integrar a Região Metropolitana do Recife, consolidando sua inserção nas dinâmicas socioeconômicas e territoriais dessa nova escala regional.

A partir desse sobrevoo, seguimos para a particularidade que inspirou esta pesquisa: de acordo com o Censo Demográfico de 2010 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município apresentava o maior percentual de evangélicos do Brasil. Dos aproximadamente 94 mil habitantes registrados à época, cerca de 40% declaravam-se protestantes. Esse expressivo número de fiéis mobilizou agentes políticos ligados ao segmento evangélico, resultando na instituição do “Dia da Consciência Evangélica”, celebrado em 31 de outubro por meio da Lei Municipal nº 632/2008. Além disso, em 2018, o município recebeu o título de “Capital dos Evangélicos de Pernambuco”.

Com isso em vista este artigo tem como objetivo analisar a influência das práticas religiosas pentecostais na dinâmica social e cultural dos bairros de Abreu e Lima, com enfoque no bairro do Centro. Seguindo uma abordagem quanti-qualitativa (Gil, 1999, p. 13), com base em dados censitários e trabalhos de campo, propõe-se o levantamento das igrejas e denominações religiosas presentes na área de estudo, a quantificação do número de igrejas pentecostais em comparação com outras denominações religiosas e a elaboração de um mapeamento dessas instituições.

Concordamos com Gil Filho (2009) ao afirmar que o fenômeno religioso permeia o espaço-tempo do cotidiano, constituindo um objeto de estudo relevante para as Ciências Humanas. Esta pesquisa justifica-se por contribuir para os estudos da Geografia da Religião em Pernambuco e pela necessidade de compreender não apenas a dinâmica demográfica do crescimento evangélico nas últimas décadas, mas também suas formas de atuação espacial e territorial. Nesse sentido, Abreu e Lima, reconhecida como a “Capital dos Evangélicos”, reflete a influência das manifestações religiosas pentecostais em múltiplas dimensões da vida social, abrangendo interações comunitárias, aspectos culturais, políticos e econômicos. Tais influências manifestam-se na morfologia urbana, nas narrativas cotidianas, na paisagem sonora e em diversas outras expressões espaciais (Silva; Maciel, 2024).

METODOLOGIA

A pesquisa fez uso de abordagens quantitativas e qualitativas, destacando a interação dinâmica entre essas metodologias, pois como apontado por Gil (1999, p. 13) quantidade e qualidade são traços intrínsecos a todos os objetos e fenômenos, e estão intimamente interligados.

Os dados utilizados foram retirados dos Censos de 2010 e 2022 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), da Fundação de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Recife (FIDEM), de redes sociais, como Facebook e Instagram, de algumas denominações religiosas, além de idas a campo (conforme o **Quadro 1**) e mapeamentos que registraram as construções religiosas no bairro selecionado. A escolha do bairro do Centro deu-se por sua centralidade na malha urbana do município, reunindo características importantes para o estudo proposto.

Quadro 1- Cronograma de Campo

Visita	Data	Bairro
1	10/MAR/2021	CENTRO
2	11/NOV/2022	CENTRO
3	04/JAN/2023	CENTRO

Elaboração: Autora, 2026.

Ao todo foram realizadas três visitas de campo ao bairro do Centro, em diferentes momentos da pesquisa. A primeira visita, realizada em março de 2021, teve como objetivo o reconhecimento inicial da área de estudo, permitindo a observação da dinâmica urbana e a identificação preliminar das construções religiosas presentes no bairro. A segunda visita, realizada em novembro de 2022, concentrou-se no levantamento sistemático das instituições religiosas, incluindo registros fotográficos e georreferenciamento dos templos identificados. Por fim, a terceira visita, realizada em janeiro de 2023, destinou-se à conferência e validação dos dados coletados, bem como à atualização das informações necessárias para a elaboração dos mapas e para a análise da distribuição espacial das igrejas no bairro estudado.

Para a inclusão das instituições religiosas no mapeamento foram adotados os seguintes critérios: (i) possuir local físico de funcionamento com atividades religiosas regulares; (ii) ser reconhecida pela comunidade local como espaço de prática religiosa; (iii) apresentar identificação visual permanente, por meio de fachada, placa ou letreiro; e (iv) estar em funcionamento durante o período de realização dos trabalhos de campo. Foram excluídos espaços temporários, reuniões domiciliares sem identificação pública e edificações desativadas no momento da pesquisa.²

Na análise do bairro, foi empregado o método Souza (2013, p. 152-153), que categoriza os bairros em três critérios ou "conteúdos": composicional, interacional e simbólico. Esses

² A pesquisa circunscreveu-se às religiões cristãs, com ênfase às igrejas pentecostais. Para o mapeamento das religiões de matriz africana consultar o site Mapeando Axé; Disponível em: <https://www.mapeandoaxe.org.br/cd/paginas/terreiros_recife.htm>. Acesso em: fev. 2023.

critérios são utilizados como referência para identificar as características distintivas do bairro, explorando desde aspectos subjetivos até (inter)subjetivos.

O “conteúdo composicional” se refere as características “objetivas” concernentes a composição de classe (e também em matéria de atividades econômicas) e a morfologia espacial.

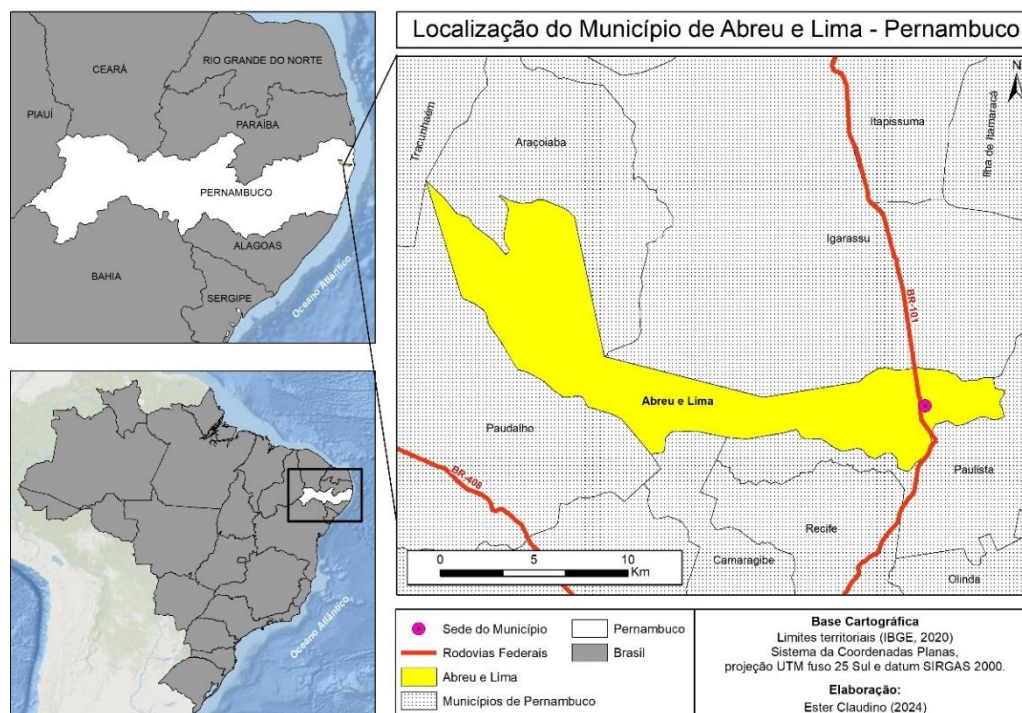
O “conteúdo interacional”, por seu turno, tem a ver com as relações estabelecidas entre os indivíduos e os grupos, e que ajudam decisivamente a definir se há algum tipo de “centralidade” e de “força centrípeta” que concorra para estabelecer um determinado espaço durante um período maior ou menor de tempo, como possuindo uma certa “individualidade” (na medida em que a “vida de bairro” é fortemente determinada pela existência de subcentros de comércio e serviços que sirvam de polo de atração, garantindo algum nível de “introversão”, por menor que seja.

Por fim, o “conteúdo simbólico” diz respeito a imagem de um dado subespaço intraurbano como um espaço percebido e vivido, como um bairro, e não meramente como algum ressorte ao qual se chega (uma instância de planejamento estatal, por exemplo) com base em algum critério “objetivo” definido em gabinete (Souza, 2013, p. 152-153).

A análise espacial será realizada com o suporte de ferramentas geoespaciais como o QGIS e ArcGIS, utilizando os dados coletados para gerar mapas que representem a distribuição geográfica das igrejas no bairro. Além disso, foi adotada a pesquisa iconográfica, na qual imagens e fotografias foram utilizadas para descrever as características específicas do espaço urbano do município. A abordagem de interpretação visual da espacialidade foi fundamentada no trabalho de Gomes e Ribeiro (2013), selecionando imagens que oferecessem uma representação clara e visual, contribuindo para os procedimentos de construção do pensamento geográfico (Gomes; Ribeiro, 2013, p. 28).

CAPITAL DOS EVANGÉLICOS: ABREU E LIMA

Abreu e Lima (Figura 1) apresenta um total de 17 bairros distribuídos entre áreas urbanas e rurais (Prefeitura de Abreu e Lima, 2008). Os bairros incluem: Desterro, Fosfato, Matinha, Planalto, Alto da Bela Vista, Alto São Miguel, Timbó, Centro, Caetés Velho, Caetés I, II e III, na área urbana, além de São Bento, Inhamã, Pitanga, Engenho Novo e Caiana, na área rural. Destaca-se que, embora a maior parte dos bairros esteja localizada na área urbana, a área rural corresponde a 75% do território municipal (Câmara Municipal de Abreu e Lima, 2026). Segundo dados do Censo de 2022, a população absoluta do município era de 98.462 habitantes.

Figura 1 - Mapa de Localização – Abreu e Lima – Pernambuco

Elaboração: Autora (2023).

Analizando a autoidentificação da população residente segundo a variável "Cor ou Raça" do IBGE, observa-se que a categoria parda representa a maioria da população de Abreu e Lima (Quadro 2). Em 2022, esse grupo correspondia a aproximadamente 56% da população total do município. Em comparação com 2010, não houve alteração significativa nessa participação, reafirmando a predominância da população autodeclarada parda.

Destaca-se também o crescimento da população autodeclarada preta, que passou de 7.516 habitantes em 2010 para 12.522 em 2022. Em contrapartida, verificou-se uma redução no contingente de pessoas autodeclaradas brancas, amarelas e indígenas. Essas mudanças podem estar relacionadas tanto à dinâmica demográfica quanto aos processos de autoidentificação racial observados nos últimos censos.

Quanto à distribuição por sexo, observa-se a predominância da população feminina em ambos os períodos analisados. Em 2022, as mulheres totalizavam 51.508 habitantes, enquanto os homens somavam 46.954, mantendo uma tendência já observada no Censo de 2010.

Quadro 2 - População residente por cor ou raça e sexo em 2010 e 2022 - Abreu e Lima - PE

Cor ou raça	2010			2022		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	94.429	45.125	49.304	98.462	46.954	51.508
Parda	53.745	25.779	27.966	54.681	25.814	28.867
Branca	31.912	14.967	16.945	29.408	13.463	15.945
Preta	7.516	3.851	3.665	12.522	6.239	6.283
Indígena	492	216	276	218	103	115
Amarela	764	312	452	130	48	82

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2010 e 2022.

No aspecto religioso, Abreu e Lima se destacou como o município brasileiro com o maior percentual de habitantes evangélicos em 2010. Dos 94 mil habitantes, 40% se declaravam protestantes (IBGE, 2010). Em uma década, o número de adeptos evangélicos no município aumentou em pouco mais de 10.500 pessoas (**Quadro 3**), elevando a proporção para quase o dobro da média nacional: enquanto no Brasil a média é de 22,16%, em Abreu e Lima chegou a 40,47% em 2010.

Quadro 3- População residente, por religião - Abreu e Lima - PE

Município	Ano		
	2000	2010	2022
Abreu e Lima (PE)	27686	38218	37.667

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Censo Demográfico 2000, 2010 e 2022.

Em 2022, observa-se uma leve redução no número absoluto de evangélicos, totalizando 37.667 indivíduos. Esse dado pode indicar uma possível estabilização ou reconfiguração da dinâmica religiosa local, embora o grupo permaneça expressivo em termos populacionais.

O número expressivo de evangélicos fez com que o município instituísse, em 2008, o dia 31 de outubro como feriado, o Dia da Consciência Evangélica. No ano de 2016 ocorreu a “Semana da Consciência Evangélica” onde toda a cidade foi palco para o evento. Durante esta data foram realizados encontros, cultos públicos e chamados para oração, utilizando espaços como ruas, praças e escolas para a comunhão dos adeptos. (Figura 2).

Figura 2 - Divulgação dos eventos do Dia da Consciência Evangélica em 2016

Fonte: Consciência Evangélica de Abreu e Lima, 2016³.

Seguidamente, em maio de 2018, recebeu o Título Honorífico de Capital dos Evangélicos de Pernambuco, Projeto de Resolução nº 1942/2018, de autoria do Deputado Bispo Ossésio Silva

[...] destaque-se que a competência não fere a autonomia municipal, visto que apenas objetiva condecorar culturalmente o referido município no âmbito do Estado de Pernambuco, tema absolutamente afeto à competência estadual. Por fim, destaque-se que a proposição está adequada à técnica legislativa, notadamente ao previsto na Lei Complementar Estadual nº 171/2011. De acordo com a justificativa apresentada pelo autor da proposição, no município de Abreu e Lima, na Região Metropolitana do Recife, quase 40% da população segue alguma das denominações Evangélicas. O percentual é quase o dobro da média nacional, segundo o censo do IBGE. Feitas essas considerações, opino pela aprovação do Projeto de Resolução nº1942/2018, de autoria do Deputado Bispo Ossésio Silva, nos termos em que se encontra (ALEPE, 2018)⁴.

Outra evidência dessa influência são as homenagens prestadas ao Pastor Isaac Martins Rodrigues (1926–2008), ex-pastor presidente da Assembleia de Deus Ministério Abreu e Lima. Na área da educação existem duas escolas que levam seu nome: Centro Educacional Comandatório Pastor Isaac Martins Rodrigues, atualmente com atividades inexistentes e a

³ Imagens de Divulgação retiradas do perfil Oficial da Igreja Assembleia de Deus – Abreu e Lima (IEADALPE). Disponível em: < <https://www.facebook.com/IeadalpeOficial> > . Acesso em: fev. 2023

⁴ Texto retirado do relatório apresentado na Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco (ALEPE), relator Antônio Moraes, presidente Waldemar Borges.

Escola Técnica Estadual inaugurada no ano de 2019⁵. A nomeação foi proposta pelo Deputado Isaltino Nascimento na ALEPE

2.1- A presente propositura tem a finalidade de denominar de “Escola Técnica Estadual Pastor Isaac Martins Rodrigues”, a Unidade de ensino profissionalizante a ser implantada no município de Abreu e Lima.

2.2- Conforme justificativa anexa a propositura, o reverendo Isaac Martins Rodrigues, homem de grande saber e de sentimento nobre, contribuiu não apenas para a cultura religiosa como para a educação de jovens e adultos carentes do município de Abreu e Lima com vista a inclusão no mercado de trabalho.

O Pastor Isaac Martins Rodrigues foi um homem que esteve à frente da Superintendência das Escolas Bíblicas dominicais durante 17 anos, sempre ao lado dos mais necessitados, cujo trabalho educacional e religioso perdura até os dias atuais.

2.3- Posto isto, esta relatoria entende que o presente Projeto de Lei deve ser aprovado por este Colegiado Técnico, uma vez que trata de uma justa homenagem ao Pastor Isaac Martins Rodrigues (ALEPE, 2010)

Outras duas propostas foram feitas: o Projeto de Lei Ordinária 1514/2020, que adota o Pastor Isaac Martins Rodrigues como Patrono da Obra Missionária no Estado de Pernambuco e a proposição legislativa que visava denominar Pastor Isaac Martins Rodrigues, o Terminal Integrado de Camaragibe – PE, está ao contrário daquela não foi aprovada. Além disso, na entrada da cidade há uma estátua em sua homenagem (Figura 3).

Figura 3 - Estatua em homenagem ao Pastor Isaac Martins Rodrigues



Fonte: Autora, 2023.

No ano de 1994 o pastor Isaac Martins inaugurou o Templo Central da Assembleia de Deus, prédio todo em mármore, de arquitetura e linhas arrojadadas e estilo modernista, podendo

⁵ Vide: Secretário de Educação e Esportes visita obras da Escola Técnica Estadual em Abreu e Lima. Disponível em: <<http://www.educacao.pe.gov.br/portal/?pag=&cat=37&art=4749>> . Acesso em 29 mar. 2021

ser visto tanto pelos que entram como pelos que saem da cidade (ALEPE, 2020). O templo marca a paisagem local, sendo um forte ponto de referência na BR-101. Nos dias de domingo à noite a igreja promove um intenso fluxo de pessoas, as duas vias sentido sul e norte comportam uma verdadeira “mata ciliar” de fiéis. E mesmo aqueles que não estavam participando do encontro se encontram no trânsito promovido por ele.

Rolim em “Pentecostais no Brasil” destacou os níveis de “poder local e super local” (1985, p. 216), sendo estas duas linhas complementares - inclusão/exclusão – que “aparecem de maneira bastante nítida no governo local legitimado e direcionado pelo poder supralocal”. Assim é proposto pelo autor a seguinte análise:

A sede deste poder local é geralmente uma igreja principal ou templo-sede, tendo sob sua direção algumas ou muitas igrejas menores chamadas comumente de congregações. Sem área geográfica delimitada, centralizado o governo na igreja-sede, o pastor desta o enfeixa nas suas mãos. Subordinado este poder local a uma instância supralocal, ele não é de modo algum absoluto, isto é, independente. Nem totalmente autônomo, pois é assessorado por um grupo de pastores e de presbíteros escolhidos, estes pelo próprio pastor local (Rolim, 1985, p. 216).

Trazendo essa leitura para Abreu e Lima temos que: o Templo Central da Assembleia de Deus citado anteriormente, se comporta como um ponto central dentro da rede de Assembleias em âmbito tanto municipal como nacional, este templo-sede tem sobre a sua tutela a direção de outras igrejas menores, tendo o pastor presidente a função de gerir o território de maneira que sua tutela não seja um trabalho solitário, mas sim em consonância com os pastores escolhidos por ele.

Outro ponto destacado por Rolim é o entrosamento entre o templo-sede e as igrejas menores. Os fiéis do templo-sede e das congregações subordinadas promovem um intercâmbio de informações. Segundo o autor, “aos domingos, os templos subordinados se fazem representar nas celebrações públicas por pequenos grupos que falam aos irmãos de como andam suas igrejas e das conquistas conseguidas” (Rolim, 1985, p. 44). Dessa forma, como destaca o autor, os fiéis das pequenas igrejas não se sentem isolados, e todos acabam, com o tempo, tecendo uma rede consistente de relacionamentos solidários (Rolim, 1985, p. 44).

Em 1976, a primeira esposa do pastor Isaac Martins faleceu e, em sua homenagem, foi inaugurado o Educandário Evangélico Neusa Rodrigues. De acordo com Santos (2008), o educandário implantou, em 1978, a partir da autorização da Secretaria de Educação do Estado,

os cursos de Magistério, Contabilidade e Auxiliar de Contabilidade. Além disso ainda contava com a parceira da Compassion International⁶ e da Prefeitura da Abreu e Lima.

Em 1980, o Neusa Rodrigues já comportava 1.800 alunos distribuídos nos horários: manhã, intermediário, vespertino e noite. A escola após a reforma passou a ter 2 pavimentos, 11 salas de aula, biblioteca, secretaria, auditoria, diretoria, sala para professores, sala de arte, cantina e quadra para educação física (Santos, 2008).

Com a eleição do novo prefeito em 2005, a parceria é encerrada tornando a continuação das atividades do educandário inviáveis.

A partir do contexto apresentado é possível evidenciar a produção do espaço urbano no âmbito da religião e da cultura. Essa produção está fortemente ligada a dialética entre “sistema e prática” (Sewell Jr., 2008), que utiliza o conceito de cultura englobando aspectos imateriais, como uma categoria da vida social. Nesse sentido citamos Lefebvre (2000), o qual aborda o espaço como um produto social, não uma coisa ou objeto, mas sim um conjunto de relações sendo “percebido”, “concebido” e “vivido”. Ainda segundo o sociólogo, o espaço intervém na própria produção, dentro da concepção de mediador simultâneo de relações econômicas e sociais. Trazendo essa leitura para o urbano temos Carlos em que

O urbano é um produto do processo de produção de um determinado momento histórico, não só no que se refere à determinação econômica do processo (produção, distribuição, circulação e troca) mas também as sociais, políticas, ideológicas, jurídicas que se articulam na totalidade da formação econômica e social. Desta forma, o urbano é mais que um modo de produzir, é também um modo de consumir, pensar, refletir, enfim, é um modo de vida (2008, p. 84).

A relação entre espaço e religião tem se tornado mais evidente nas últimas décadas, especialmente na organização espacial das cidades, refletindo-se nas manifestações religiosas que se conectam às trajetórias simbólicas (Correa; Rosendhal, 2006). Essas manifestações religiosas se destacam nos espaços urbanos (Rocha, 2019, p. 2668), ganhando relevância à medida que o Estado se afasta.

Esse afastamento permite que a religião, muitas vezes, se insira nesses espaços e supra necessidades por meio de ações que se assemelham a políticas públicas, estando presente em locais de difícil acesso e alcançando áreas onde outros agentes frequentemente não chegam. Além disso as igrejas são descentralizadas, mais maleáveis e flexíveis, adaptando-se rapidamente às comunidades locais. Ao contrário das estruturas estatais, são menos

⁶ Vide: Releasing Children From Poverty in Jesus' Name. Disponível em: <<https://www.compassion.com/>> acessado em 03/08/2022.

verticalizadas, burocráticas e hierarquizadas. Isso contribui para uma rede de proteção social, conforme observado por Spyer (2020, p. 22-23).

As transformações observadas em Abreu e Lima também podem ser compreendidas à luz de estudos recentes sobre a relação entre pentecostalismo e urbanização. Rocha (2019), ao analisar a espacialidade evangélica na Baixada Fluminense, argumenta que a expansão pentecostal acompanha e, em muitos casos, reorganiza dinâmicas urbanas já existentes, produzindo novas centralidades religiosas e redefinindo formas de apropriação do espaço. Nessa perspectiva, os templos não atuam apenas como locais de culto, mas como pontos de sociabilidade e circulação de pessoas, influenciando a configuração da paisagem urbana.

Em Abreu e Lima, esse processo pode ser observado tanto na concentração de igrejas em áreas estratégicas da cidade quanto na presença de templos de grande porte, como o Templo Central da Assembleia de Deus. Tais templos religiosos desempenham funções que extrapolam a esfera estritamente religiosa, tornando-se marcos urbanos capazes de atrair fluxos e organizar atividades coletivas.

Spyer (2020) reforça que o crescimento evangélico nas periferias urbanas brasileiras está relacionado à capacidade dessas igrejas de construir redes de apoio social, acolhimento e pertencimento em contextos marcados por desigualdades socioeconômicas e limitações na oferta de serviços públicos. Segundo o autor, "as igrejas evangélicas — juntamente com os bares e as próprias vizinhanças — são os espaços de socialização mais comuns nas periferias" (Spyer, 2020, p. 116).

Tendo em vista o que o autor ressalta ao afirmar que é nesses espaços que "esses dados ganham vida" (Spyer, 2020, p. 77), compreendemos que a presença das instituições religiosas em Abreu e Lima não pode ser interpretada apenas como um dado quantitativo ou como a simples localização de templos no espaço urbano. Trata-se de uma inter-relação na qual o espaço é produzido por relações sociais que se materializam na paisagem, nos fluxos e nas práticas cotidianas.

Nessa perspectiva, Silva e Maciel (2024, p. 21) propõem uma análise das diferentes dimensões da paisagem — corporal, comercial e sonora — a partir influência evangélica em Abreu e Lima no município, demonstrando como cada uma delas contribui para a formação da identidade e da cultura no espaço abreulimense. Os autores concluem que:

Cada uma dessas três dimensões combina-se de diferentes maneiras, compondo quadros paisagísticos da capital dos evangélicos de Pernambuco, ou seja, interação de maneira complexa, contribuindo para a construção de identidades coletivas e individuais, reforçando a ideia de que o espaço é sempre dinâmico, vide as interações sociais, culturais e econômicas (Silva; Maciel, 2024, p.21)

Tendo isso em vista, o mapeamento das construções religiosas realizado nesta pesquisa busca identificar a distribuição espacial das denominações presentes no bairro do Centro. Para isso, evocamos o conceito de formas simbólicas espaciais, conforme proposto por Corrêa (2010), entendidas como representações da realidade resultantes de complexos processos por meio dos quais os significados são produzidos e compartilhados entre indivíduos de um mesmo grupo cultural.

Para o autor (2010, p. 8), as formas simbólicas tornam-se formas simbólicas espaciais quando se materializam por meio de fixos e fluxos, isto é, por localizações e itinerários, incorporando, assim, os atributos fundamentais da espacialidade. Segundo Corrêa (2010, p. 11), as formas simbólicas espaciais constituem importantes elementos no processo de criação e manutenção da identidade.

Desse modo, a análise da distribuição das instituições religiosas permite compreender como essas denominações se inserem na dinâmica urbana local, evidenciando padrões de concentração e formas de apropriação do espaço.

MAPEAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE CONSTRUÇÕES RELIGIOSAS

O Centro, perpassado pela BR-101 (Av. Duque de Caxias), concentra a maior parte do comércio e dos serviços do município. Por estar seccionado pela rodovia, o bairro apresenta tráfego intenso e constante, no qual circulam tanto veículos de passeio quanto de carga. Reconhecida por seu desenvolvimento ao longo da BR, a cidade encontra no Centro um espaço marcado por essa dinâmica viária, que produz situações de estresse para os pedestres, seja ao atravessar a rodovia, seja ao caminhar pelas calçadas localizadas em suas margens.

O bairro apresenta 29 construções religiosas em uma extensão territorial de 1,2463 km². Como mostra o Quadro 4 e a **Figura 4**.

Quadro 4 - Congregações no bairro do Centro

CENTRO	
Igreja	Quantidade
A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias	1
Assembleia de Deus - Abreu e Lima	5
Assembleia de Deus - Ministério Herdeiros da Aliança	1
Assembleia de Deus - Pernambuco	1
Assembleia de Deus Brás	1
Assembleia De Deus Ministério Missionário Rompendo Em Fé	1
Assembleia De Deus Ministério Promessas	1
Assembleia De Deus Semeadores Da Fé	1
Congregação Cristã no Brasil - Central	1
Igreja Adventista Do Sétimo Dia	1
Igreja Assembleia de Deus Ministério Pentecostal Missionário	1
Igreja Evangélica Assembleia de Deus - Ministério Jeova Jire	1
Igreja Evangélica Comunidade Abreu e Lima	1
Igreja Evangélica Portas Abertas	1
Igreja Internacional Da Graça De Deus	1
Igreja Pentecostal Missionária - Rosa de Saron	1
Igreja Presbiteriana do Brasil em Abreu e Lima	1
Igreja Presbiteriana Independente	1
Igreja Verbo da Vida	1
O Brasil para Cristo	1
Paróquia São José de Abreu e Lima	1
Primeira Igreja Batista	1
Primeira Igreja Pentecostal Brasileira	1
Segunda Igreja Batista	1
Universal	1
	29

Elaboração: Autora, 2023.

Figura 4- Igrejas no bairro do Centro



Fonte: Autora, 2023.

Neste bairro estão localizados as igrejas de maior porte como o Templo Central da Assembleia de Deus em Abreu e Lima (Figura 5) a Assembleia de Deus em Pernambuco (Figura 6), a Igreja Adventista do Sétimo Dia (Figura 7), a Congregação Cristã no Brasil (Figura 8), a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (Figura 9), e a Universal (Figura 10).

Figura 5- Templo Central da Assembleia de Deus em Abreu e Lima



Fonte: Autora, 2023.

Figura 6- Assembleia de Deus em Pernambuco.



Fonte: Autora, 2022.

Figura 7 - Igreja Adventista do Sétimo Dia



Fonte: Autora, 2022.

Figura 8 - Congregação Cristã no Brasil



Fonte: Autora, 2022.

Figura 9 - Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias



Fonte: Autora, 2022.

Figura 10 – Universal



Fonte: Autora, 2022.

A concentração de diferentes denominações em uma área relativamente reduzida demonstra a relevância do bairro como espaço de centralidade religiosa, articulando funções de culto e fluxo de pessoas. Spyer (2020, p. 80), observa que "as igrejas evangélicas estão em todas as partes da vizinhança. No espaço central ficam templos maiores das igrejas mais fortes e conhecidas, como a Universal e as Assembleias", evidenciando que padrões semelhantes de organização espacial das instituições religiosas podem ser observados em diferentes contextos urbanos.

Assim, tal configuração espacial reforça que a religião participa ativamente da produção do espaço urbano abreuimense, uma vez que os templos atraem fluxos regulares de fiéis, influenciam a dinâmica do comércio local e contribuem para a construção de referências simbólicas na paisagem da cidade.

No âmbito dessas referências simbólicas, destaca-se o ato realizado em 7 de setembro de 2022 (Figura 11), convocado pelo pastor-presidente Roberto José, da Assembleia de Deus Ministério Abreu e Lima, que reuniu fiéis ao longo da BR-101 em momentos de oração e jejum pelo Brasil. Essa mobilização expressa a aproximação entre religião e política, pois, durante a oração, foram mobilizados discursos relacionados à liberdade religiosa e à defesa da nação, demonstrando que o evento ultrapassou o caráter comemorativo do 7 de Setembro e incorporou elementos associados ao contexto político do período.

Figura 11 – Ato 7 de setembro de 2022



Fonte: Autora, 2022.

Como exemplo de algumas ações sociais, destaca-se a Igreja Universal, que realiza um trabalho voluntário denominado “Unisocial” (Figura 12), disponibilizando gratuitamente serviços como atendimento básico de saúde, incluindo aferição de pressão arterial e exames, além de serviços de estética, como cortes de cabelo e limpeza de pele, bem como a distribuição de cestas básicas. Além disso, a denominação mantém o “Ponto de Oração” (Figura 13) na Praça São José, localizada na área central da cidade.

Figura 12 – Grupo de voluntários Unisocial



Fonte: Universal, 2022.

Figura 13 – Ponto de Oração - Universal



Fonte: Universal, 2022.

Há também as ações da Igreja Adventista do Sétimo Dia, como o “Amor em Ação” que distribui marmitas ou realiza o dia da sopa entre outras atividades que promovem o acolhimento da população local. A igreja possui também o projeto “Missão Calebe” (Figura 14), sendo este um programa voluntário e de serviço social que propõem aos jovens adventistas “a dedicarem suas férias ao evangelismo em lugares onde não há presença adventista, para fortalecer as congregações pequenas e conquistar novas pessoas para o reino de Deus” (Igreja Adventista do Sétimo Dia, 2023).

Figura 14 – Projeto “Missão Calebe”



Fonte: IASD, 2020.

Aos domingos a cidade apresenta um intenso fluxo tanto de carros como de pessoas por conta dos encontros semanais que ocorrem entre as 19h e 22h. Além dos encontros especiais como a “Concentração de Fé e Milagres” da igreja Universal ou os congressos promovidos pelas Assembleias de Deus. Em consonância com as reflexões de Spyer (2020), observa-se que as igrejas assumem funções que, em determinados contextos, complementam ou suprem lacunas deixadas pelo poder público, ampliando sua capacidade de inserção territorial e fortalecendo sua legitimidade junto à população local.

A partir do mapeamento e da análise do bairro do Centro, foi possível constatar que a cidade mantém forte relação com a religião evangélica. De certo, a Igreja Assembleia de Deus em Abreu e Lima possui maior notoriedade quando comparada às outras denominações. Quantitativamente, possui um grande número de templos e de fiéis, além de uma importante participação na história da cidade, uma vez que o processo de emancipação política do município contou com forte apoio tanto da população quanto das lideranças evangélicas, consolidando a relação entre o desenvolvimento religioso do município e a história política local (Silva; Maciel, 2024, p.3).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo propôs analisar a influência das práticas religiosas evangélicas na dinâmica social e cultural dos bairros de Abreu e Lima, com enfoque no bairro do Centro. Os resultados demonstraram que esse bairro concentra um número significativo de templos religiosos com destaque para igrejas de maior porte, configurando uma importante centralidade religiosa do município. Entre as denominações identificadas, a Assembleia de Deus Ministério Abreu e Lima destaca-se pela quantidade de templos e pela atuação ativa de seus líderes na política local.

Podemos considerar, a partir da análise desse bairro, que as igrejas evangélicas exercem funções que ultrapassam a dimensão estritamente religiosa, atuando também como espaços de sociabilidade e acolhimento. Isso ocorre porque essas instituições atuam em áreas que deveriam ser dever do Estado tais como saúde, educação, lazer e assistência social.

Por fim, evidenciamos que o pentecostalismo ultrapassa os indicadores estatísticos, manifestando-se concretamente na organização espacial e nas práticas sociais do município. Tal presença reflete uma relação histórica e contemporânea com o segmento evangélico, aspecto que contribuiu para a consolidação do título de "Capital dos Evangélicos de Pernambuco".

REFERÊNCIAS

- ALEPE. Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco. **Diário Oficial do Estado de Pernambuco - Poder Legislativo**. 2018. Disponível em: < <http://www.alepe.pe.gov.br/proposicao-texto-completo/?docid=6689ED3C5E0490810325827A006B9F1F&tipoprop=>> Acesso em: 31 mar. 2023.
- ALEPE. Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco. **Diário Oficial do Estado de Pernambuco - Poder Legislativo**. 2010. Disponível em: <www.jusbrasil.com.br/diarios/44543039/alepe-04-08-2010-pg-7/pdfView> Acesso em: 14 maio 2022.

CÂMARA MUNICIPAL DE ABREU E LIMA. **História do Município**. Abreu e Lima: Câmara Municipal de Abreu e Lima, 2026. Disponível em: <https://abreuelima.pe.leg.br/historia-do-municipio/>. Acesso em: 6 jun. 2026.

CARRÉRA, M.; SURYA, L. A organização espacial de uma fazenda colonial beneditina: reflexo da estruturação social vigente. **Mneme – Revista de Humanidades**, Caicó, v. 9, n. 24, set./out. 2008.

CARLOS, A. F. A. **A (re)produção do espaço urbano**. São Paulo: EDUSP, 2008.

CONSCIÊNCIA EVANGÉLICA DE ABREU E LIMA. **Fotos**. Abreu e Lima, 2016. Disponível em: <https://www.facebook.com/conscienciaevangelicadeabreuelima/photos>. Acesso em: 25 mar. 2023.

CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. **Cultura, espaço e o urbano**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2006.

CORRÊA, R. L. Formas simbólicas e espaço: algumas considerações. **GEOgraphia**, v. 9, n. 17, 2010. FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE (FIDEM). **Metrópole estratégica**. Recife: FIDEM, 2002.

GIL FILHO, S.; GIL, A. H. C. F. Geografia da religião: estudos da paisagem religiosa. In: ENCONTRO NACIONAL DA ANPEGE, 8., 2009, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba: ANPEGE, 2009. Disponível em: <http://www.ensinoreligioso.secd.pr.gov.br/arquivos/File/simposio2011/artigo1gil.pdf>. Acesso em: 14 maio 2022.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

GOMES, P. C. C.; RIBEIRO, L. P. A produção de imagens para a pesquisa em geografia. **Espaço e Cultura**, Rio de Janeiro, n. 33, p. 27-42, 2013.

IASD. **Clube Marechal Rondon - compartilhando amor**. Abreu e Lima, 16 jan. 2020. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=2704920336290408&set=pb.100064834835159.-2207520000>. Acesso em: 4 fev. 2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Abreu e Lima: histórico**. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/abreu-e-lima/historico>. Acesso em: 14 maio 2022.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Abreu e Lima**. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pe/abreu-e-lima.html>. Acesso em: 30 mar. 2023.

IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA. **Missão Calebe**. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.adventistas.org/pt/jovens/projeto/missao-calebe/>. Acesso em: 16 fev. 2023.

LEFEBVRE, H. **A produção do espaço**. Tradução de Doralice Barros Pereira e Sérgio Martins. 4. ed. Paris: Éditions Anthropos, 2000. Disponível em: https://gpect.files.wordpress.com/2014/06/henri_lefebvre-a-produc3a7c3a3o-doespac3a7o.pdf. Acesso em: 25 out. 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ABREU E LIMA. **Plano Diretor de Abreu e Lima**: Lei n. 650/2008. Abreu e Lima, 2008. Disponível em: <http://abreuelima.pe.gov.br/planejamento-urbano/>. Acesso em: 14 maio 2022.

ROCHA, A. S. Espaço urbano e religião: sobre a espacialidade evangélica e a dinâmica pentecostal na Baixada Fluminense. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA URBANA, 16., 2019, Vitória.

Anais [...]. Vitória: SIMPURB, 2019. p. 2667-2683. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/simpurb2019/article/view/26695>. Acesso em: 29 jun. 2024.

ROLIM, F. C. **Pentecostais no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1985.

SANTOS, R. J. **Síntese histórica: Assembleia de Deus Abreu e Lima**. 1. ed. Abreu e Lima: Gráfica Flamar, 2008.

SEWELL JR., W. H. **The concept(s) of culture**. In: OAKES, Timothy S.; PRICE, Patricia L. *The Cultural Geography Reader*. Oxford: Routledge, 2008. p. 40-49.

SILVA, E. C. G.; MACIEL, C. A. A. Abreu e Lima, a “capital dos evangélicos de Pernambuco”: religião e paisagem urbana. **Estudos Geográficos (UNESP)**, v. 22, p. 134-160, 2024. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/estgeo/article/view/18692>. Acesso em: out. 2025.

SOUZA, M. L. **Os conceitos fundamentais da pesquisa socioespacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

SPYER, J. **Povo de Deus: quem são os evangélicos e por que eles importam**. São Paulo: Geração Editorial, 2020.

UNIVERSAL. **Voluntários dos grupos da Universal Abreu e Lima estiveram na praça da cidade realizando um trabalho Unisocial**. Abreu e Lima, 20 dez. 2022. Disponível em: <https://www.facebook.com/UniversalAbreueLimaPE/photos/pcb.3260770957586506/3260770880919847>. Acesso em: 4 fev. 2023.